

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Introdução ao Pensamento Econômico Semestre Acadêmico: 2024.2

Código e nº de Créditos: CNM 6002 , 04 horas/aula semanais, 72horas/aula semestrais

Período: 1ª. Fase, currículo 2019.1

Professor: Wagner Leal Arienti,

https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=5B42E32F485C4B978634991C7684AD3C

Contato: wagner.arianti@ufsc.br

Horário de Atendimento/Local: sala 200 CSE, bloco C

Terça-feira: 15 às 17:00

Quinta-feira: 15 às 17:00

1. EMENTA

Apresentação da Economia como ciência social com múltiplas escolas de pensamento. Histórico introdutório das escolas de pensamento clássica, marxista, neoclássica, schumpeteriana e keynesiana. Apresentação do objeto, principais conceitos e noção de sistema econômico em cada uma das escolas.

2. PRÉ-REQUISITOS: Não tem

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apresentar aos alunos as ideias dos principais pensadores e/ou escolas de pensamento econômico. Incentivar o estudo da história das tentativas de compreensão dos fenômenos econômicos empreendidas por esses pensadores/escolas em diferentes momentos históricos.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (oportunamente serão indicados quais os textos básicos e os complementares para cada tópico)

5.1 INTRODUÇÃO E VISÃO GERAL: Linha do tempo, sistematização das escolas de pensamento econômico:
Brue (2006, cap.1)

5.2 AS ORIGENS DO PENSAMENTO ECONÔMICO: dos precursores à formação da Primeira Escola do Pensamento Econômico

- Ideias econômicas na Europa pré-capitalista: Grécia, Roma e o feudalismo : Hunt e Sherman (1972, cap.1); Galbraith (1989, cap. II e III); Lisboa (2017).
- A transição para o capitalismo e o pensamento Mercantilista: Hunt e Sherman (1972, cap.2 e 3); Brue (2006, cap.2); Galbraith (1989, cap. IV);
- Renascença/Iluminismo: Heilbroner (1996, cap. II); Bianchi (1988, cap. 3); Lisboa (2016)
- A escola fisiocrática: Brue (2006, cap.3); Galbraith (1989, cap. V)

5.3 A ESCOLA CLÁSSICA

- Smith: Galbraith (1989, cap. 6); Hunt (cap.3); Brue (2006, cap.5); Heilbroner (1996, cap.III)
- A lei dos Mercados de Say e Malthus: Brue (2006, cap.6); Heilbroner (1996, cap. IV); Hunt (cap.4 e 5)
- Ricardo: Brue (2006, cap.7); Hunt (cap.8); Heilbroner (1996, cap.IV)
- Bentham, Senior e Mill (Brue, cap.8)

5.4 O PENSAMENTO SOCIALISTA

- Os socialistas utópicos: Heilbroner, (1996, cap. V); Brue (2006, cap.9);
- O socialismo marxista: Galbraith (1989, cap. XI); Hunt (2005, cap.12); Brue (2006, cap.10);

5.5 INDIVIDUALISMO METODOLÓGICO: DOS MARGINALISTAS À ESCOLA NEOCLÁSSICA

- A escola Marginalista: Brue (2006, cap. 12-14)
- A escola Neoclássica: Brue (2006, cap. 15-17); Galbraith, 1989 (cap. XI); Heilbroner (1996, cap. VII).

5.6 PENSAMENTO LIBERAL MODERNO: HAYEK E FRIEDMAN

5.7 SCHUMPETER E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO e O CICLO ECONÔMICO: Heilbroner, 1996 (cap. X); Brue (2006, cap. 23)

5.8 KEYNES E KALECKI E PÓS KEYNESIANOS: A ECONOMIA MONETÁRIA DA PRODUÇÃO Hunt e Sherman (1972, cap.11); Brue (2006, cap. 21 e 22); Heilbroner (1996, cap. IX); Hunt (2005, cap,15); Galbraith (1989, cap.XVII)

5.9. MACROECONOMIA ORTODOXA: EQUILÍBRIO DE OFERTA AGREGADA E DEMANDA AGREGADA

Tópico adicional: PENSAMENTO LATINO AMERICANO E BRASILEIRO

- Pensamento latino americano e brasileiro

6. BIBLIOGRAFIA

- BRUE, S. L. História do pensamento econômico. São Paulo: Pioneira, 2005.
 BIANCHI, Ana *A pré-história da economia*. SP: Hucitec, 1988.

- _____. Para auditórios diferentes, diferentes argumentos.: retórica econômica nos primórdios da escola latino-americana. In: GALA, Paulo; Rego, José Márcio. A História do Pensamento Econômico como teoria e retórica. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- CARNEIRO, R.(org.). Os clássicos da Economia (v.I e II). São Paulo: Ática, 1997.
- GALBRAITH, John. *O pensamento econômico em perspectiva*. São Paulo: Pioneira. 1989.
- HEILBRONER, R. L. *A história do pensamento econômico*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- HUNT, E. *História do pensamento econômico*. RJ: Campus, 1982.
- HUNT, E. K., SHERMAN, H. História do pensamento econômico. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.
- LISBOA, Armando. Expulsão do paraíso. *Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional*, 4(1), 2016. Disponível em <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/5770>.
- _____. “Economia política aristotélica: cuidando da casa, cuidando do comum”. In: *IHU On-line*, n. 504. 2017. Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7110-economia-politica-aristotelica-cuidando-da-casa-cuidando-do-comum>

7. METODOLOGIA

- Aulas expositivas e seminários, exposição de textos.
- Interação via Plataforma Moodle - estar atento a atividades/mensagens.
- A frequência será observada, atender aos requisitos mínimos
- Somente terão direito a uma nova prova os alunos que a solicitarem (devidamente justificada) no prazo de 72 horas úteis, na Secretaria do Departamento de Economia e RI.

8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Média Final = 0,25 (P1) + 0,25 (P2+B1) + 0,25 (P3 + B2) + 0,25 (Seminário-Debate)

Sendo: B1 = bonificação de 0,5 pontos caso o aluno tenha nota maior na segunda prova do que na primeira (P1).

B2= bonificação de 0,5 pontos caso o aluno tenha nota maior na terceira prova maior do que na primeira (P1) e na segunda (P2).

Caso o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas terá que seguir os trâmites estabelecidos pelo Art. 74 da Resolução no. 017/CUn/97, de 30/09/1997. “O aluno (...) deverá formalizar pedido de avaliação à **Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence**, dentro do prazo de **3 (três) dias úteis**, recebendo provisoriamente a menção I”

Os alunos que obtiverem média 6,0 ou superior, no semestre, serão considerados aprovados.

Recuperação: Para aqueles que obtiverem média semestral inferior a 6,0 e superior a 3,0 e com frequência suficiente. Conteúdo: toda a matéria do semestre. Serão considerados aprovados aqueles que obtiverem pelo menos a média 6,0 de acordo com o seguinte cálculo:

$$\text{Média final} = (\text{média do semestre} + \text{nota da prova de recuperação})/2$$

P.Ex: Se o aluno ficou com 4,0 durante o semestre, deverá tirar 8,0 na prova de recuperação; caso tenha obtido 5,0 durante o semestre, precisará tirar 7,0 na recuperação e assim por diante

9. OBSERVAÇÕES/INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Além do contato em sala de aula, os alunos podem ter comunicação com o professor através da página da disciplina na plataforma moodle-UFSC. Para isto os alunos devem acessar a página da disciplina no site <http://moodle.ufsc.br>

No site da disciplina, os alunos podem ter acesso ao plano de ensino, avaliações e de outros materiais de interesse à disciplina. O cadastramento neste site permite também a comunicação via e-mail entre professor e alunos.

Caso haja necessidade o aluno pode enviar mensagem para o endereço eletrônico do professor: wagner.arianti@ufsc.br. Além disso, o aluno pode marcar entrevista para conversa na sala de trabalho do professor no horário de atendimento ou outro horário de comum conveniência.

Wagner Leal Arienti

Professor
Departamento de Economia e Relações Internacionais

Centro Socioeconômico
Universidade Federal de Santa Catarina

10- CRONOGRAMA: A DEFINIR QUANDO ESTIVER DISPONÍVEL NOVO CALENDÁRIO